

Palestra do Shimbashira da Cerimônia Mensal de julho do Dendotyō – 14.07.2013

Ontem foi realizada magnificamente a assembleia geral comemorativa dos 60 anos de Fundação da Associação dos Moços do Brasil, e hoje, expresso as minhas felicitações pela realização da cerimônia mensal de julho da Sede Missionária, Dendotyō do Brasil que foi executada animadamente. Nesta oportunidade, além de agradecer os esforços diários de todos, gostaria de expressar um pouco do meu pensamento referente a esta época oportuna, fazendo disso a minha saudação de hoje.

Já se passaram seis meses do primeiro ano das atividades decenárias dos três anos mil, dias, visando os 130 anos do ocultamento físico de Oyassama.

Podemos dizer que o tempo não para e nem espera. Se ficarmos distraídos, existe a possibilidade de perdermos e deixarmos passar esta época oportuna de se fazer a evolução espiritual e de se fazer a salvação. E isto gera certa preocupação. Além disso, como o tempo passa cada vez mais rápido, todos nós devemos estabelecer firmemente no espírito o significado da celebração do decenário de Oyassama e com determinação, caminhar direcionados a esse objetivo.

Acredito que todos já saibam e não preciso mencionar novamente que o dia original do decenário de Oyassama está nas circunstâncias do dia 26 de janeiro de 1887, quando Oyassama ocultou o seu corpo. Esse dia pode ser dito como sendo o ponto final dos 50 anos da vida-modelo em que Oyassama mostrou pessoalmente o caminho da dedicação sincera à salvação. E ao mesmo tempo, é também o ponto de partida em que estando a frente da salvação do mundo, com a razão eternamente viva, tem nos orientado segundo as palavras: “a partir de agora, farei a salvação”.

Por isso, o significado de celebrar o decenário de Oyassama está em determinar o espírito naquele que corresponda ao amor materno de Oyassama, cientes da missão como yoboku, o instrumento de Oyassama. Se um grande número de yoboku vier a praticar a salvação, a caminhada da dedicação sincera à salvação que Oyassama tanto apressava, ficará mais ativa, e este é o objetivo de celebrar o decenário de Oyassama.

Na Indicação Divina, Ossashizu, temos:

“Determinar ou não determinar, se estabelece após determinar. Não é estabelecer primeiro para depois determinar. Determinando é que se estabelece. (...) Determinando e começando é que se diz caminho da devoção única a Deus. ”

3 de novembro de 1891

Significa que como atitude a ser tomada no momento de se fazer a determinação espiritual por causa de um fato ou um problema que surge diante nós, não devemos determinar o espírito após as coisas se estabelecerem. Em primeiro lugar, devemos ter a intenção de determinar o espírito de toda e qualquer maneira. Em seguida, ao se esforçar em praticar firmemente aquilo que foi determinado é que posteriormente se torna possível ver a imagem das coisas se estabelecerem. Tendo como base esta explanação, está sendo ensinado que o mais importante é passar o Caminho determinando firmemente o espírito de devoção única a Deus.

É possível sentir a alegria da fé de acordo com a determinação do espírito, e isso, é ensinado pela história do Caminho, e não somente pelos mestres precursores, podemos também aprender através das providências que recebemos no dia a dia. Para nós, seguidores, a determinação espiritual de se fazer a retribuição não se limita apenas à época do decenário de Oyassama, mas deve-se ter o cuidado de praticar continuamente. Entretanto, precisamos verificar se não estamos negligenciando a determinação espiritual da devoção única a Deus, dando preferência às próprias conveniências e cogitações humanas. Desejo que para a celebração do decenário de Oyassama, cada um fazendo a própria reflexão, e com espírito decidido, renovem a determinação de caminhar com firmeza essa época oportuna.

Na Indicação Divina de tempo oportuno de 7 de novembro de 1889, temos:

“Se não passarem pelo caminho da vida-modelo, nada se pode fazer. Se disser para passarem por longo tempo e não conseguirem, é uma razão.”

Fazendo essa afirmação, continuou explicando que era para passar por pelo menos três anos ou mil dias da vida-modelo.

Significa que se disser para passar por completo o caminho de 50 anos da vida-modelo de Oyassama será muito difícil. Ainda, não está dizendo para passar por 20 ou 10 anos. Mas, dentro desses 10 anos, está sendo dito que se passar por três anos, “será aceito como tendo a mesma razão da vida-modelo”. Além disso, mesmo que a Oyassama venha a dizer mil dias, se pensar em passar na prática esse período, será algo difícil. Porém, mesmo sendo difícil passar por esses dias, se tiver como meta a vida-modelo de Oyassama e se esforçar em transpor de toda e qualquer maneira, com o seu imenso amor maternal, estará sempre se antecipando em conceder a sua providência para que não tenhamos dificuldades ou sofrimentos.

Esta Indicação Divina foi recebida um pouco antes dos cinco anos do ocultamento físico de Oyassama em que foi explicada sobre a conduta espiritual das pessoas. Entre todas as indicações divinas, está é uma importante indicação que contém os pontos essenciais de como devemos fazer a reflexão em relação à vida-modelo. E ainda explana que:

Não há outro caminho a não ser o da vida-modelo. No caminho da vida-modelo, há variados dias. No caminho da vida-modelo, há diversos fatos.

Significa que sobre a caminhada dos 50 anos de Oyassama, não é possível contar tudo de um dia para outro, mas o que lhes veem a mente em primeiro lugar quando se fala a respeito da vida-modelo de Oyassama? Talvez a imagem de distribuir os bens da casa, ou então, animando os filhos quando estavam na profunda pobreza dizendo: quando bebemos água, sentimos o gosto da água, ou ainda, mesmo diante das opressões das autoridades, não alterava em nada suas atitudes, ou outras situações. Penso que há pessoas que ainda se lembrem de outros fatos com mais detalhes, ou então, se lembre de alguma passagem contida nos Episódios da Vida de Oyassama.

Tudo isso é a vida-modelo. Não é preciso nem dizer que o importante é ter o sentimento de poder aprender com a atitude de Oyassama em cada fato histórico. Porém, o mais importante é considerar aquilo que está na base de toda a vida-modelo de Oyassama que é passar de corpo e alma com o sentimento de dedicação sincera à salvação. Vendo pelo lado humano, a caminhada foi na verdade muito rigorosa. Mesmo diante disso, ela trilhou com o desejo de salvar todos os filhos do mundo, com amor maternal de dedicar unicamente aos queridos filhos. Essa é a postura que devemos ter como exemplo.

Foi a mais de cem anos atrás que Oyassama deixou essa vida-modelo no Japão. Hoje, as condições sociais em comparação à época em que Oyassama mostrou pessoalmente a vida-modelo, são diferentes. Atualmente, estamos em uma época em que a fé está sendo transmitida para pessoas de diversos países.

Assim, creio que se descuidarmos, o caminho da vida-modelo pode parecer que para nós, atualmente, não traz nenhuma referência, ou então, podemos pensar que é impossível de segui-la da mesma forma. O importante não é observar somente a parte externa da vida-modelo, mas em qualquer situação, pensar em como Oyassama agiria naquele momento ou refletir sobre o que ela faria e depois tomarmos a nossa atitude.

Cada exemplo contido na vida-modelo deve se tornar a nossa referência. E ao dedicarmos em nos aproximar do desejo de Oyassama, gradualmente as

nossas atitudes irão corresponder à sua intenção. Mesmo com o passar do tempo, se nos esforçarmos em passar de corpo e alma com o sentimento de dedicação sincera à salvação, penso que isso estará ligado ao fato de percorrermos o caminho da vida-modelo de Oyassama.

É ensinado na Escritura Divina, Ofudessaki:

Reflitam do íntimo do coração para entenderem.

Salvando os outros, estará salvando a si mesmo. Of. III-47

Ainda, no Okakissague, temos:

O desejo de salvar os outros é a sinceridade verdadeira, e salvar os outros é salvar a ti mesmo.

O desenvolvimento do Caminho está no fato de ter havido a continuidade dos firmes passos da dedicação sincera à salvação das pessoas que foram salvas e depois se empenharam na divulgação e na salvação, sendo isso a prova de que foram conduzidos pela Oyassama eternamente viva. A alegria e a gratidão das pessoas que receberam maravilhosas salvações foram sendo transmitidas de coração para coração e com isso foi aumentando cada vez mais as pessoas que apreciaram a vida plena de alegria e felicidade, chegando ao Caminho dos dias de hoje.

Para as pessoas que sentiam alegria por terem sido salvas, Oyassama dizia a elas para que contassem seriamente a outras pessoas a história da própria salvação, fazendo assim a salvação do próximo. Ainda, tem concedido a nós o Dom da Concessão, Sazuke no Ri, para ser utilizado na salvação das pessoas.

Em relação às pessoas que estão sofrendo por causa das doenças e dos problemas, devemos ouvir com atenção o que elas tem a dizer e ensinar que existe o caminho da salvação, ou então, fazer a ministração do Sazuke. Oyassama ensinou que se passarmos o dia a dia com o espírito de desejar salvar o próximo isto será o caminho da retribuição.

A missão do yoboku, instrumento de Oyassama, é acumular esforços fazendo a divulgação e a salvação, trabalhando para que o ensinamento de Deus-Parens e Oyassama alcance um grande número de pessoas.

Na Escritura Divina, é ensinado:

Tsukihi criou os seres humanos

por desejar ver o viver alegre e feliz. Of. XIV-25

A intenção de Deus-Parens está em compartilhar a alegria de todos nós, vendo a vida plena de alegria e felicidade e, por isso, criou o mundo e os seres humanos. Ao mesmo tempo em que nos concedeu o livre uso do espírito,

emprestou a cada espírito um corpo, e estamos recebendo as providências de acordo com o uso espiritual, e está aguardando ansiosamente a realização da vida plena de alegria e felicidade.

Por isso, quando realizamos a salvação, ela não deve ser apenas para se receber a graça da cura das doenças ou da solução dos problemas, mas devemos dedicar o espírito em orientar a pessoa para que viva o cotidiano de acordo com o ensinamento e possa sentir a alegria desse viver alegre e feliz.

O nosso objetivo é a construção do mundo de vida plena de alegria e felicidade. Porém, se for para ter apenas uma vida alegre e divertida, isso até pode ser possível de se realizar sem a necessidade de crer neste ensinamento.

Entretanto, se não compreender o ensinamento de Deus-Parens, mesmo que pense em colocar em prática essa intenção de Deus da vida plena de alegria e felicidade, isso não será possível. O ensinamento de Deus-Parens deve servir como padrão e se não compreender esse ensinamento, não será possível alcançar a vida plena de alegria e felicidade.

Na Indicação Divina, temos:

“Animando todos é que se diz alegria real. Se desfrutar o prazer individualmente fazendo sofrer as demais pessoas, não se poderá dizer alegria verdadeira.”

Ossashizu de 11 de dezembro de 1897

Ainda, na Escritura Divina, temos:

Todas as pessoas do mundo são igualmente irmãos,
não há quem seja estranho.

Of. XVII-43

Todas as pessoas do mundo são filhos de Deus-Parens, e todos são irmãos entre si. E como somos irmãos nascidos do mesmo Parens, se ajudarmos uns aos outros e se salvarmos uns aos outros, será possível desfrutar a verdadeira vida plena de alegria e felicidade. Não se pode dizer vida plena de alegria e felicidade o modo de viver de quem pensa somente na própria conveniência, não se importando com os demais.

Para fazer um mundo onde todas as pessoas possam apreciar a vida plena de alegria e felicidade, em primeiro lugar, nós que acreditamos neste ensinamento, devemos praticar a salvação do próximo dentro da família, da igreja e da localidade em que vivemos. E assim, com certeza, o círculo da alegria de que todos somos irmãos se estenderá amplamente.

Sentindo alegria e gratidão por estarmos sendo envolvidos pelo imenso amor de Deus-Parens, devemos cultivar o espírito de se contentar com tudo que

vemos e ouvimos. Ainda, devemos corresponder ao desejo de Deus-Parens, e ao trabalharmos em benefício das pessoas, nós é que estaremos sendo salvos, e por sua vez, acredito que poderemos receber a graça de um mundo onde Deus e os seres humanos possam desfrutar a vida plena de alegria e felicidade.

Porém, no mundo atual, existem muitas pessoas que ainda não conhecem o desejo de Deus-Parens, e por pensarem somente no seu bem estar e devido ao espírito egoísta, não tem fim os diversos conflitos.

Ao ver e ouvir coisas desse tipo é enorme a barreira que separa o ideal do ensinamento com as condições sociais atuais. O sentimento que nós temos em relação a isso é que dificilmente iremos ver o mundo ideal que Deus-Parens deseja.

Assim, é essencial que a nossa fé esteja bem firme, pois fomos conduzidos ao ensinamento de Oyassama antes das demais pessoas.

Na Indicação Divina, temos:

“Por haver o caminho antigo é que se diz caminho novo.”

Ossashizu de 9 de outubro de 1889

Significa que por existir o caminho da vida-modelo de Oyassama, existe o caminho das várias gerações. Por existir o caminho dessas gerações é que existe o nosso caminho nos dias de hoje. Estamos aqui hoje graças ao caminho deixado pelos nossos antepassados que buscaram e dedicaram esforços para transmitirem o ensinamento. Devemos sentir gratidão sobre isso e a nossa obrigação e alegria é sempre continuar a trilhar firmemente esse caminho que nos foi deixado pelos nossos antepassados.

O importante é caminhar tendo a convicção de que esse ensinamento é o caminho que irá pacificar verdadeiramente o mundo. Por mais que demore, sem desanimarmos, vamos praticar os ensinamentos que foram deixados pela Oyassama. Tenho a certeza de que agindo assim seremos conduzidos para o mundo que seja de acordo com o ensinamento.

São diversas as razões das quais as pessoas passaram a seguir a fé, porém, não há diferença no fato de todos serem filhos do Caminho que foram atraídos por Oyassama. Assim, tendo consciência de que são filhos do Caminho não guardem o ensinamento apenas como conhecimento. Gostaria que colocassem em prática no dia a dia e se empenhassem em corresponder à intenção do Parens condizente como filhos do Caminho.

Na Indicação Divina, temos:

“Peço para realizarem sem atrasar à época. Não devem atrasar. Se

atrasar à época, não se pode realizar.”

Ossashizu de 21 de maio de 1907

Ainda, temos:

“De nada adianta se não houver a razão que se diz tempo, que se diz época, que se diz natureza. Mesmo dizendo que acontece, não acontece. Ou, mesmo dizendo que não acontece, acontece. Por mais que seja contra, se realiza. Creio que até agora isso já aconteceu. A razão que se diz espírito, devem determinar.”

Ossashizu de 16 de abril de 1901

Assim, época oportuna significa o momento ideal e propício para se fazer alguma coisa.

A época oportuna que antecede o ocultamento físico de Oyassama é o momento ideal da salvação e da evolução espiritual. Porém, por mais que diga que chegou a época certa de se fazer a salvação e que é o momento da evolução espiritual, se não valorizar essa época oportuna praticando a dedicação sincera à salvação, não será possível receber as graças das salvações e também, não se conseguirá cumprir a promessa de evoluir espiritualmente. De acordo unicamente com o nosso espírito, a nossa dedicação, pode ser que as coisas se realizem mesmo dizendo que não se realiza, ou então, apesar de falar que não se realiza, poderemos receber o resultado da realização das coisas.

Nesta época oportuna que antecede o decenário de Oyassama, vamos fazer disso o momento ideal para a evolução espiritual, praticando a divulgação e a salvação e dedicando firmemente a nossa sinceridade a Jiba. Vamos seguir o caminho deixado pelos nossos antepassados que foi aberto com muito trabalho, e mesmo enfrentando situações adversas foram conduzidos por Oyassama eternamente viva. O caminho da vida-modelo de Oyassama foi deixado como exemplo para nós passarmos por esse caminho. Somente passando pelo caminho da vida-modelo é que ela vai ter o seu valor. Desejo que estabeleçam isso firmemente no espírito.

Na Indicação Divina, temos:

“Deixarei trabalhar segundo a razão do espírito. Pela razão única do espírito, poderá enfrentar sozinho milhares de pessoas. Deus trabalhará de acordo com a ação de espírito. Se ao menos o espírito estiver firme, Deus trabalhará onipotentemente, de acordo com essa ação de espírito.”

Ossashizu de 2 de outubro de 1898

Significa que está se comprometendo em nos conceder a força necessária

de enfrentar sozinho milhares de pessoas e recebermos a onipotente providência de acordo com o nosso espírito. O mais importante é a direção do nosso espírito. É o espírito de devoção única a Deus que toma as decisões baseadas nos ensinamentos de Oyassama.

Como seguidores do ensinamento de Oyassama, devemos aprimorar a fé da devoção única a Deus, sentir alegria por passarmos pelo caminho da vida-modelo, e transmitindo ao mundo a razão de sermos admirados, desenvolver as atividades com força e em união espiritual.

Nas palavras divinas, temos:

“Se começarem animados, Deus se animará. Se Deus se animar, fará animar todo o mundo.”

Ossashizu de 30 de maio de 1907

Desejo solicitar a todos para que não deixem passar essa época oportuna. Vamos expandir e transmitir a intenção de Deus-Parens e Oyassama para as pessoas ao nosso redor para que possamos concretizar o mais rapidamente possível o mundo da vida plena de alegria e felicidade. E também, gostaria que desenvolvessem ainda mais ativa e plenamente as atividades da dedicação sincera à salvação. A sinceridade verdadeira de todos serão as graças dos brotos que irão surgir através dos nós. Tenho a certeza de que o Caminho do Brasil irá crescer cada vez mais ativamente e desejo que isso se torne a semente para animar cada vez mais o mundo todo.

Assim, termino a minha saudação. Muito obrigado.